



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
NO ENCERRAMENTO DOS EXERCÍCIOS
ESPIRITUAIS DA QUARESMA PREGADOS
PELO CARDEAL FRANCIS ARINZE**

Capela Redemptoris Mater

Sábado, 7 de Março de 2009

Eminência

Estimados e venerados Irmãos

Uma das bonitas funções do Papa é dizer "obrigado". Neste momento, em nome de todos nós e de todos vós, gostaria de lhe dizer obrigado de coração, Eminência, por estas meditações que nos ofereceu. Vossa Eminência guiou-nos, iluminou-nos e ajudou-nos a renovar o nosso sacerdócio. A sua não foi uma acrobacia teológica. Não nos ofereceu acrobacias teológicas, mas deu-nos uma doutrina sadia, o pão bom da fé.

Ouvindo as suas palavras, veio-me à mente uma profecia do profeta Ezequiel, interpretada por Santo Agostinho. No livro de Ezequiel o Senhor, o Deus pastor, diz ao povo: guiarei as minhas ovelhas nos montes de Israel, nas pastagens verdejantes. E Santo Agostinho interroga-se onde estão estes montes de Israel, o que são estas pastagens verdejantes. E diz: os montes de Israel, as pastagens verdejantes são a Sagrada Escritura, a Palavra de Deus que nos oferece a verdadeira alimentação.

A sua pregação foi permeada pela Sagrada Escritura, com uma grande familiaridade com a Palavra de Deus lida no contexto da Igreja viva, pelos Padres até ao [Catecismo da Igreja Católica](#), sempre contextualizada na leitura, na liturgia. E precisamente assim a Escritura esteve presente na sua plena actualidade. A sua teologia, como nos disse, não foi uma teologia abstracta, mas marcada por um realismo sadio. Admirei e gostei desta experiência concreta dos seus cinquenta anos de sacerdócio, dos quais Vossa Eminência falou e à luz dos quais ajudou-nos a concretizar a nossa fé. Disse-nos palavras justas, concretas para a nossa vida, para o

nosso comportamento de sacerdotes. E espero que muitos leiam também estas palavras e que as ponderem no coração.

Vossa Eminência começou com esta narração, sempre fascinante e bonita, dos primeiros discípulos que seguem Jesus. Ainda um pouco incertos e tímidos, eles perguntam: Mestre, onde moras? E a resposta, que Vossa Eminência nos interpretou, é: "vinde ver". Para ver, temos que ir, devemos caminhar e seguir Jesus, que nos precede sempre. Só caminhando e seguindo Jesus podemos também ver. Vossa Eminência mostrou-nos onde habita Jesus, onde é a sua morada: na sua Igreja, na sua Palavra, na Santíssima Eucaristia.

Obrigado, Eminência, por esta sua orientação. Com renovado impulso e com nova alegria, empreendamos o caminho rumo à Páscoa. Desejo a todos vós uma boa Quaresma e uma boa Páscoa.

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana